

raça Pastor-alemão. Já foi relatado que de 245 cães da raça Dachshund que foram a óbito por qualquer outro motivo, 0,8% morreram devido a DVG. A DVG é uma situação de emergência clínica e cirúrgica, e deve ser considerada como um diagnóstico diferencial também na raça Dachshund.

28. DUCTO ARTERIAL PERSISTENTE E ARTÉRIA CORONÁRIA ANÔMALA EM UM CÃO SEM RAÇA DEFINIDA DIAGNOSTICADO POR ECOCARDIOGRAFIA- RELATO DE CASO

Patent ductus arteriosus and anomalous coronary artery in a mixed-breed dog diagnosed by echocardiography: case report

FAVATO, J. A.; OLIVEIRA, M. S.; DIAS, L. P.; TORRES, R. C. S.; FREITAS, P. M. C.; NEPOMUCENO, A. C.
E-mail: anelise-imagem@ufmg.br

Introdução: O ducto arterial persistente (PDA) é uma anomalia congênita que ocorre quando este vaso fetal não se fecha após o nascimento, resultando na passagem de sangue da artéria aorta para a artéria pulmonar. É uma das cardiopatias congênitas mais frequentes em cães, geralmente detectada como patologia única e tipicamente relatada em animais de raça pura. Há, ocasionalmente, relatos de PDA em gatos e cães adultos. Considerando a predisposição racial para o PDA e sua apresentação única mais frequente, este trabalho relata um caso de PDA associado à artéria coronária anômala (ACA) em cão sem raça definida, diagnosticado por ecocardiograma. **Relato de caso:** Em consulta de rotina, um cão, fêmea, de seis meses de idade, 3,2kg e sem raça definida, foi detectado com sopro contínuo de grau V/VI em região de choque cardíaco esquerdo, sem sinais de congestão. O ecocardiograma diagnosticou a presença de PDA, com fluxo sanguíneo turbulento e contínuo na artéria pulmonar principal; dilatação de leve a moderada de átrio e ventrículo esquerdos; e regurgitação mitral leve. Além disso, o cão também apresentou ACA sem importância hemodinâmica. A cirurgia para correção do PDA foi realizada com sucesso, uma vez que houve resolução do sopro e o ecocardiograma pós-cirúrgico demonstrou fluxo sanguíneo normal no interior da artéria pulmonar. Todavia, foi detectada leve redução na função sistólica, que se manteve a mesma após 30 dias da cirurgia. Foi prescrito Pimobendan e, após 60 dias de tratamento, nova ecocardiografia mostrou valores de função sistólica dentro da normalidade. **Discussão**

e conclusão: A observação de 27.254 casos de diferentes doenças hereditárias em cães, comparando-se a prevalência entre raça mista e raça pura, constatou significativa redução na prevalência dessas patologias em animais de raça mista. De fato, considerando o PDA, os cães de raça pura são mais afetados e, além disso, sua ocorrência não é comumente associada a outras patologias. Controversamente, este relato envolve um cão sem raça definida diagnosticado com PDA e outra doença congênita, a ACA, que, com base no exame ecocardiográfico, pareceu não ter influência sob o estado hemodinâmico do paciente. A ecocardiografia mostrou-se essencial para o diagnóstico deste caso, considerado incomum, e também para o acompanhamento da disfunção cardíaca do paciente, que foi posteriormente restabelecida.

29. ESTUDO ANATÔMICO POR METAMERIA DA CABEÇA E PESCOÇO DE CÃES ASSOCIADO À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Anatomical study by transverse planes of the head and neck in dogs associated with computed tomography and magnetic resonance

JARRETA, G. B.; ALCOBAÇA, M. M. O.; SUTILO, M. D.; GAGLIARDO, K. M.
E-mail: georgea@jarretta.com

Introdução: Os métodos de diagnóstico por imagem, como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética, têm tido notoriedade no Brasil recentemente. Tais recursos diagnósticos exigem um conhecimento anatômico diferenciado para que a interpretação das imagens seja a mais precisa possível. No que se refere ao diagnóstico das afecções da cabeça e do pescoço de cães, são inúmeras as indicações para estes exames. O estudo tradicional da anatomia topográfica na graduação do curso de Medicina Veterinária requer algumas novas metodologias para que o graduando possa interpretar tais imagens com maior facilidade. Assim, este trabalho confeccionou um roteiro ilustrado dos cortes anatômicos transversais da cabeça e pescoço do cão, e correlacionou esses cortes com imagens de tomografia computadorizada e ressonância magnética. **Métodos:** Foi utilizado um cadáver de cão de porte médio hígido, sem raça definida (SRD). O animal foi fixado com solução de formaldeído a 10% por perfusão direta na artéria femoral. A seguir, o cadáver foi imerso na mesma solução fixadora por um período mínimo de

24 horas. Logo após, foi realizada a tricotomia de toda a superfície corpórea do animal, e posteriormente foi efetuado o congelamento do mesmo em posição anatômica para a secção em cortes axiais (transversais) de espessura conhecida. As estruturas anatômicas dos metâmeros foram fotografadas, identificadas e desenhadas. Posteriormente foi realizada a correlação das secções e ilustrações com as imagens tomográfica e de ressonância magnética correspondentes, encontradas no site de referência em tomografia veterinária.

Resultado e discussão: Os metâmeros da cabeça e pescoço do cão, assim como as imagens tomográficas referentes, foram apresentados do sentido rostral para caudal do animal, e os cortes anatômicos tiveram suas estruturas identificadas em sua face caudal. Foram apresentados nove metâmeros de cabeça e 10 metâmeros de pescoço. Com isso, foi obtido um roteiro de estudo em que as imagens anatômicas foram associadas a um desenho ilustrativo e ao corte transversal correspondente da imagem, da tomografia computadorizada e da ressonância magnética. Esse roteiro introduz um aprendizado inovador dentro da disciplina de Anatomia Topográfica da graduação na Medicina Veterinária, que proporciona um conhecimento anatômico diferenciado das estruturas corpóreas em cortes axiais da cabeça e pescoço de cães. **Conclusão:** O estudo das secções anatômicas se faz primordial para a interpretação das imagens de tomografia computadorizada e ressonância magnética, pois o emprego destas modalidades diagnósticas é cada vez mais frequente na Medicina Veterinária de pequenos animais. Este trabalho é enriquecedor para a disciplina de anatomia topográfica e de imagem, fornecendo um material didático relevante, funcional, prático e atual que facilitará a interpretação de imagens tomográficas e de ressonância na rotina dos estudantes de Medicina Veterinária.

30. ESTUDO ANATÔMICO POR METAMERIA DO TÓRAX E ABDOME DE CÃES ASSOCIADO À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Anatomical study by transverse planes of the thorax and abdomen in dogs associated with computed tomography

JARRETA, G. B.; FONSECA, S. T. O.; SUTILO, M. D.; GAGLIARDO, K. M.; ROMALDINI, A.

E-mail: georgea@jarretta.com

Introdução: Nos últimos anos, os métodos de diagnóstico por imagem, como a tomografia

computadorizada, têm tido um emprego crescente na Medicina Veterinária. No entanto, esses recursos diagnósticos exigem que o profissional que o executa tenha um conhecimento de aspectos anatômicos em cortes seccionais. Quanto ao diagnóstico das afecções do tórax e abdome de cães, são inúmeras as indicações para um exame de tomografia computadorizada. Contudo, o ensino da anatomia veterinária requer inovações para que o aluno se familiarize com as imagens tomográficas. Portanto, torna-se de fundamental importância a inclusão de cortes anatômicos por metameria nas técnicas de ensino de anatomia dos animais domésticos. Este trabalho confeccionou um roteiro ilustrado dos cortes anatômicos transversais do tórax e abdome de cão, e os correlacionou com imagens tomográfica, produzindo também peças anatômicas para o estudo seccional das respectivas regiões. **Métodos:** Foi utilizado um cadáver de cão de porte médio, sem sinais de afecções que comprometessem a descrição anatômica. O animal foi fixado em formol a 10% e congelado em posição anatômica para a secção em cortes transversais de cerca de 1,5cm de espessura. O estudo por tomografia computadorizada foi realizado com o emprego de um aparelho da marca Toshiba, helicoidal multi-slice de 16 canais, obtendo imagens em cortes axiais de 10mm de espessura, a partir da calota craniana até porção mais caudal de cavidade pélvica. Para que não houvesse interferência na qualidade da imagem, foram obtidas imagens de um cão hígido de porte e conformação corpórea semelhante ao cadáver estudado. Cada metâmero cortado a partir do cadáver foi fotografado e as estruturas anatômicas identificadas. Foram realizadas ilustrações dos metâmeros, e então as correlações entre o corte e a respectiva imagem tomográfica, confeccionando-se assim uma apostila de estudo anatômico por metameria do tórax e abdome de cão.

Resultado e discussão: Os cortes anatômicos transversais do tórax e abdome do cão e as imagens tomográficas correspondentes foram apresentados do sentido cranial para caudal do animal, com as suas respectivas estruturas identificadas em sua face caudal. Assim, obteve-se uma apostila em que cada uma das imagens anatômicas foi associada a um desenho ilustrativo e ao corte correspondente da imagem tomográfica. Com isso, o aluno da graduação tem a disponibilidade de peças anatômicas em cortes transversais e uma apostila contendo as imagens tomográficas e as imagens e desenhos correspondentes, com as estruturas reconhecidas e devidamente identificadas. Considerando-se a necessidade de inovação do ensino